

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

PTS I - Administração e Planejamento / Administração e Planejamento

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **2 (duas) horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **60 (sessenta) minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal de sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **13/05/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **14/05/2014** até às 23h59min do dia **15/05/2014**, observado o horário oficial de Salvador, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/funarte, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Brasileiro, Homem do Amanhã

(Paulo Mendes Campos)

Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais. Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar.

A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso.

Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental. Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira.

Para o brasileiro, os atos fundamentais da existência são: nascimento, reprodução, procrastinação e morte (esta última, se possível, também adiada).

Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso. A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem.

Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelharam. Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo. Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós. Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil.

Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá. Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: "Se eu morresse amanhã!". Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis.

Sim, adiamos por força dum incoercível destino nacional, do mesmo modo que, por obra do fado, o francês poupa dinheiro, o inglês confia no Times, o português adora bacalhau, o alemão trabalha com um furor disciplinado, o espanhol se excita com a morte, o japonês esconde o pensamento, o americano escolhe sempre a gravata mais colorida.

O brasileiro adia, logo existe.

A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico. A verdade é que já está nos manuais. Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra. Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico:

Palavras

Hier: ontem

Aujourd'hui: hoje

Demain: amanhã

A única palavra importante é "amanhã".

Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem.

QUESTÃO 01

Sobre a organização desse texto, pode-se afirmar que sua estrutura:

- (A) se organiza a partir das duas marcas de brasilidade apontadas, embora somente uma delas seja explorada de forma sociologicamente séria;
- (B) destaca, entre outras, duas marcas do brasileiro moderno, valorizando mesmo os aspectos negativos nelas contidos;
- (C) cita, no título da crônica, uma marca de nossa brasilidade, que é indicada como a marca exclusiva de nosso modo de ver a vida;
- (D) alude a duas marcas de brasilidade, mas destaca apenas uma delas, por ser aquela que faz parte de nossos movimentos literários;
- (E) concentra atenção numa das duas marcas apontadas inicialmente, atribuindo à outra extensão textual e importância reduzida.

QUESTÃO 02

O cronista nos diz, ao início do texto, que "o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo"; com essa frase, o cronista quer dizer que nosso país:

- (A) mostra características peculiares e únicas;
- (B) demonstra mais originalidade que os demais países;
- (C) transforma defeitos em qualidades;
- (D) possui mais bom humor que os países tradicionais;
- (E) contém uma energia nova bastante original.

QUESTÃO 03

A frase de Oscar Wilde e Mark Twain – nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã – constrói seu humorismo:

- (A) no exagero da situação;
- (B) no jogo de palavras;
- (C) na quebra de uma expectativa;
- (D) na incoerência das expressões;
- (E) na originalidade da construção.

QUESTÃO 04

O texto da crônica mostra, em sua estruturação, um contínuo tom irônico. O segmento abaixo que foge a essa regra é:

- (A) "Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo. Brasileiro até demais";
- (B) "Colunas da brasilidade, as duas colunas são: a capacidade de dar um jeito; a capacidade de adiar";
- (C) "A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso";
- (D) "Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira";
- (E) "Adiamos em virtude dum verdadeiro e inevitável estímulo inibitório, do mesmo modo que protegemos os olhos com a mão ao surgir na nossa frente um foco luminoso intenso".

QUESTÃO 05

A linguagem coloquial aparece seguidas vezes no texto. O segmento que a exemplifica é:

- (A) “A divulgação dessa nossa capacidade autóctone para a incessante delonga transpõe as fronteiras e o Atlântico”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “Ora, este francês astuto agarrou-nos pela perna. O resto eu adio para a semana que vem”;
- (D) “A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”;
- (E) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

QUESTÃO 06

No segundo parágrafo, para referir-se às colunas da brasilidade, anunciadas no parágrafo anterior, o cronista empregou, respectivamente, as palavras “a primeira” e “a segunda”. Caso fossem empregados pronomes demonstrativos em substituição a esses numerais ordinais, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) esta / essa;
- (B) essa / aquela;
- (C) aquela / esta;
- (D) aquela / essa;
- (E) essa / esta.

QUESTÃO 07

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

O conectivo “no entanto” traz uma oposição entre termos do texto; os termos opostos, nesse caso, são:

- (A) a primeira / a segunda;
- (B) escassamente conhecida / nada compreendida;
- (C) bastante divulgada / escassamente conhecida;
- (D) exterior / lá fora;
- (E) escassamente / sistematicamente.

QUESTÃO 08

“Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é, no Brasil, uma deliberada norma de conduta, uma diretriz fundamental”.

As formas sublinhadas do demonstrativo se justificam porque:

- (A) se referem a algo bastante distante no tempo;
- (B) se ligam a termos afetivamente próximos;
- (C) se prendem a elementos textuais próximos do leitor;
- (D) denotam algo que está afastado do emissor e do receptor;
- (E) indicam algo referido de modo vago, pouco definido.

QUESTÃO 09

No título dado à crônica – Brasileiro, homem do amanhã – a palavra sublinhada está empregada fora de sua classe gramatical (derivação imprópria). A frase em que ocorre o mesmo tipo de derivação é:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o conserto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”;
- (C) “Até o amor. Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (E) “Entre endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico...”.

QUESTÃO 10

“Instinto inelutável”; o termo destacado é composto pelo prefixo in- + verbo lutar; o vocábulo abaixo que tem seu significado indicado corretamente é:

- (A) indelével = que não se pode escrever;
- (B) inaudível = que não se pode tocar;
- (C) intangível = que não se pode ouvir;
- (D) incomensurável = que não se pode imaginar;
- (E) inefável = que não se pode pegar.

QUESTÃO 11

Entre as definições do gênero crônica abaixo transcritas, aquela que se refere mais adequadamente ao texto desta prova é:

- (A) compilação de fatos históricos;
- (B) prosa ficcional apoiada em fatos recentes;
- (C) representação genealógica de uma família tida por nobre;
- (D) coluna de periódicos, dedicada a comentários, opiniões;
- (E) texto literário breve, de trama pouco definida.

QUESTÃO 12

“O resto eu adio para a semana que vem”. Essa frase final do texto:

- (A) confirma uma das marcas de brasilidade;
- (B) promete a continuidade do assunto para a próxima crônica;
- (C) evita comentários sobre temas inoportunos;
- (D) demonstra que outros temas possuem menos importância;
- (E) comprova que as crônicas não podem ser demasiadamente extensas.

QUESTÃO 13

“A primeira é ainda escassamente conhecida, e nada compreendida, no Exterior; a segunda, no entanto, já anda bastante divulgada lá fora, sem que, direta ou sistematicamente, o corpo diplomático contribua para isso”.

Nesse segmento há uma oposição, que:

- (A) apresenta um elemento novo, que contrasta com outro anterior;
- (B) mostra uma oposição a uma informação expressa anteriormente;
- (C) substitui um elemento por outro;
- (D) corrige uma informação errada;
- (E) acrescenta um segundo argumento que se opõe ao primeiro.

QUESTÃO 14

O emprego dos dois pontos (:) mostra uma finalidade diferente das demais no seguinte segmento do texto:

- (A) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (B) “Mesmo assim, há remédio para a promissória: o adiamento bi ou trimestral da reforma, uma instituição sacrossanta no Brasil”;
- (C) “Não, é mais, é bem mais forte do que qualquer princípio da vontade: é um instinto inelutável, uma força espontânea da estranha e surpreendente raça brasileira”;
- (D) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””;
- (E) “A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto...”.

QUESTÃO 15

O segmento do texto da crônica que NÃO atesta a intertextualidade como uma das marcas da textualidade é:

- (A) “Aquilo que Oscar Wilde e Mark Twain diziam apenas por humorismo (nunca se fazer amanhã aquilo que se pode fazer depois de amanhã), não é no Brasil uma deliberada norma de conduta...”;
- (B) “Ainda há pouco, lendo um livro francês sobre o Brasil, incluído numa coleção quase didática de viagens, encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (C) “O brasileiro adia, logo existe”;
- (D) “Quanto à morte não devem ser esquecidos dois poemas típicos do Romantismo: na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”;
- (E) “Já Álvares de Azevedo tem aquele famoso poema cujo refrão é sintomaticamente brasileiro: “Se eu morresse amanhã!””.

QUESTÃO 16

Há, no texto da crônica, um conjunto de elementos que expressam quantidade. A alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem esse valor é:

- (A) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”;
- (B) “Adiamos tudo: o bem e o mal, o bom e o mau, que não se confundem, mas tantas vezes se desemparelham”;
- (C) “Só a morte e a promissória são mais ou menos pontuais entre nós”;
- (D) “encontrei no fim do volume algumas informações essenciais sobre nós e sobre a nossa terra”;
- (E) “Entre poucos endereços de embaixadas e consulados, estatísticas, indicações culinárias, o autor intercalou o seguinte tópico”.

QUESTÃO 17

Nos dois termos “concerto do automóvel” e “concerto de Beethoven” há a mesma relação sintática que, respectivamente, em:

- (A) criação de galinhas / criação de uma nova estrada;
- (B) invasão da cidade / invasão dos bárbaros;
- (C) invenção da lâmpada / invenção de novo aplicativo;
- (D) cópia de um documento / cópia de uma assinatura;
- (E) visão de uma ponte / visão da paisagem.

QUESTÃO 18

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

Em “o concerto do automóvel” e “o concerto de Beethoven” há a presença intencional de dois homônimos; a alternativa abaixo em que essa possibilidade não existe por só estar dicionarizada uma das palavras dadas é:

- (A) concelho / conselho;
- (B) caçar / cassar;
- (C) paço / passo;
- (D) polir / pulir;
- (E) cumprimento / cumprimento.

QUESTÃO 19

“Adiamos o trabalho, o encontro, o almoço, o telefonema, o dentista, o dentista nos adia, a conversa séria, o pagamento do imposto de renda, as férias, a reforma agrária, o seguro de vida, o exame médico, a visita de pêsames, o concerto do automóvel, o concerto de Beethoven, o túnel para Niterói, a festa de aniversário da criança, as relações com a China, tudo”.

A característica de tudo adiar alcança todos os setores da vida. A alternativa em que o exemplo dado NÃO corresponde à área indicada é:

- (A) compromissos sociais: o encontro / a conversa séria;
- (B) deveres cidadãos: o pagamento do imposto de renda / a visita de pêsames;
- (C) lazer: as férias / o concerto de Beethoven;
- (D) necessidades políticas: a reforma agrária / as relações com a China;
- (E) proteção pessoal: o seguro de vida / o exame médico.

QUESTÃO 20

“Como se vê, nem os românticos aceitavam morrer hoje, postulando a Deus prazos mais confortáveis”.

Infere-se desse segmento do texto que os românticos:

- (A) apresentavam tendências religiosas;
- (B) desejavam adiar também a morte;
- (C) tinham a morte como tema frequente;
- (D) mostravam horror à morte;
- (E) adiavam a morte e o amor.

QUESTÃO 21

“...na Canção do Exílio, Gonçalves Dias roga a Deus não permitir que morra sem que volte para lá, isto é, para cá”.

Nesse segmento, a expressão “isto é” tem a função de:

- (A) acrescentar uma informação que confirma algo dito anteriormente;
- (B) apresentar uma informação que contrasta com outra anterior;
- (C) corrigir uma informação já passada;
- (D) explicar uma informação anteriormente dada;
- (E) expressar uma oposição parcial a uma informação dada antes.

QUESTÃO 22

“A coisa deu em reflexo condicionado: proposto qualquer problema a um brasileiro, ele reage de pronto com as palavras: logo à tarde, só à noite; amanhã; segunda-feira; depois do Carnaval; no ano que vem”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “coisa” é um termo de valor vago, que se refere a um processo anterior;
- (B) “de pronto” indica o modo como são ditas as palavras;
- (C) “qualquer problema” é o mesmo que “problema qualquer”;
- (D) os elementos da enumeração são citados aleatoriamente;
- (E) “reflexo condicionado” indica algo feito intencionalmente.

QUESTÃO 23

“Brasileiro até demais”. Com essa frase, colocada logo ao início do texto, o cronista quer dizer que:

- (A) os brasileiros amam exageradamente seu país;
- (B) as marcas de brasilidade são bastante acentuadas;
- (C) os problemas brasileiros se universalizam;
- (D) o patriotismo é uma marca dos brasileiros;
- (E) os brasileiros ultrapassam seus direitos legais.

O JEITINHO BRASILEIRO

(Roberto da Matta)

O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção?

Se a regra transgredida não causa prejuízo, temos o “jeitinho” positivo e, direi eu, ético. Por exemplo: estou tranquilo na fila, chega uma senhora que parece preocupada, precisando pagar sua conta que vence aquele dia e pede para passar na frente. Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal porque poderia ocorrer na maioria dos países conhecidos, exceto talvez na Alemanha ou na Suíça, onde um trem sai às 14:57! E sai mesmo: eu fiz o teste.

A questão sociológica que o “jeitinho” apresenta, porém, é outra. Ela mostra uma relação ruim com a lei geral, com a norma desenhada para todos os cidadãos, com o pressuposto que essa regra universal produz legalidade e cidadania! Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país. Tenho o direito — como cidadão — de tomar conta da Biblioteca Nacional, que também é minha. Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção.

QUESTÃO 24

Diante da pergunta que lhe foi feita, o sociólogo Roberto da Matta partiu da seguinte estratégia:

- (A) esclarecer previamente os sentidos do vocábulo “jeitinho”;
- (B) retirar os preconceitos contra essa marca de brasilidade;
- (C) responder à pergunta com outro questionamento;
- (D) atribuir à pergunta uma forma intencionalmente maldosa;
- (E) questionar o que se denomina “corrupção”.

QUESTÃO 25

Ao citar o horário do trem na Alemanha e na Suíça, o autor do texto quer dizer que, nesses países:

- (A) as regras mudam as situações;
- (B) as regras são discutidas pelos cidadãos;
- (C) regras são regras e vice-versa;
- (D) as regras são adaptadas às situações;
- (E) as regras não são aceitas universalmente.

QUESTÃO 26

O texto fala de “uma relação ruim com a lei geral” porque essa lei:

- (A) é criada sem o consenso dos cidadãos;
- (B) é produzida de forma a atender a interesses de classe;
- (C) não possui legalidade ou cidadania;
- (D) não traz implícitos os meios de fiscalização;
- (E) é desconhecida pela grande maioria dos brasileiros.

QUESTÃO 27

“Eu pago meus impostos integralmente e por isso posso exigir dos funcionários públicos do meu país”. Em outras palavras, pode-se dizer que:

- (A) direitos geram deveres;
- (B) leis, quando justas, devem ser obedecidas;
- (C) deveres criam direitos que ultrapassam a lei;
- (D) cumprimento das leis cria direitos;
- (E) leis estabelecem deveres, mas não direitos.

QUESTÃO 28

“Agora, se eu dou um jeito nos meus impostos porque o delegado da receita federal é meu amigo ou parente e faz a tal “vista grossa”, aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto é:

- (A) “agora” tem valor de conclusão;
- (B) “dou um jeito” é expressão coloquial contrária à norma culta;
- (C) “fazer vista grossa” significa aceitar dinheiro para fazer algo ilegal;
- (D) a forma diminutiva “jeitinho” expressa afetividade;
- (E) “aí” tem valor de tempo.

QUESTÃO 29

Os verbos de estado abaixo expressam valores diferentes; a alternativa em que o verbo de estado tem valor de “mudança de estado” é:

- (A) “O jeitinho brasileiro é uma forma de corrupção”;
- (B) “Por exemplo: estou tranquilo na fila...”;
- (C) “...chega uma senhora que parece preocupada...”;
- (D) “Não há o que reclamar dessa forma de “jeitinho”, que permaneceria universal...”;
- (E) “aí temos o “jeitinho” virando corrupção”.

QUESTÃO 30

Observe a charge a seguir.



A frase que registra o pensamento pode ser reescrita de forma adequada do seguinte modo:

- (A) Ele é tão novo, que já conhece o sistema;
- (B) Ele é bem novo, já conhece, porém, o sistema;
- (C) Ele é bem novo, embora conheça o sistema;
- (D) Por ser novo, ele conhece o sistema;
- (E) Ele é muito novo, logo conhece o sistema.

Noções de Direito Constitucional

QUESTÃO 31

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deve obedecer aos seguintes princípios expressos no Art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:

- (A) formalidade, isonomia, competitividade, razoabilidade e eficácia;
- (B) produtividade, razoabilidade, celeridade, publicidade e eficácia;
- (C) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- (D) formalidade, igualdade, pessoalidade, moralidade e eficiência;
- (E) igualdade, pessoalidade, legalidade, produtividade e publicidade.

QUESTÃO 32

O cidadão João da Silva verificou que seu vizinho, proprietário de imóvel tombado como patrimônio histórico e cultural, pela União, iniciou ilegalmente a realização de obras que descaracterizavam o bem, com licença emitida pelo Município. Valendo-se do instrumento constitucional adequado, João pode propor medida judicial que vise anular tal ato, lesivo ao patrimônio histórico e cultural, por meio de:

- (A) mandado de segurança;
- (B) mandado de injunção;
- (C) ação direta de inconstitucionalidade;
- (D) ação popular;
- (E) ação civil pública.

QUESTÃO 33

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em tema de direitos fundamentais, individuais e coletivos, prevê que:

- (A) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, ressalvado o direito de censura ou licença;
- (B) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, exigindo a lei prévia indenização e autorização do proprietário;
- (C) é inviolável o sigilo das comunicações telefônicas, salvo por ordem de autoridade judicial, administrativa ou legislativa competente;
- (D) pertence aos autores o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;
- (E) não há prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia, de dano ao patrimônio histórico-cultural, e a do depositário infiel.

QUESTÃO 34

O texto constitucional dispõe que o patrimônio cultural brasileiro é formado por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) o patrimônio cultural brasileiro inclui obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, excluídas as criações científicas e tecnológicas;
- (B) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico fazem parte do patrimônio cultural brasileiro;
- (C) a lei não pode estabelecer incentivos para a produção e o conhecimento de bens e valores culturais, já que todos os particulares são iguais perante a lei, devendo por isso receber o mesmo tratamento;
- (D) os Estados e o Distrito Federal devem obrigatoriamente vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais;
- (E) não é permitida a interferência da comunidade na proteção ao patrimônio cultural brasileiro, que deverá ser feita pelo poder público por meio de inventários, registros, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

QUESTÃO 35

Em matéria de organização do Estado, a Constituição da República de 1988 dispõe que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- (A) elaborar e executar planos nacionais e regionais de ordenação do território e de desenvolvimento econômico, social e cultural;
- (B) proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- (C) decretar o estado de sítio, o estado de defesa e a intervenção municipal, estadual ou federal quando houver grave violação a patrimônio artístico, histórico e cultural;
- (D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão os serviços de radiodifusão sonora, e de sons e imagens;
- (E) exercer a classificação, para efeito indicativo, de diversões públicas e de programas de rádio e televisão.

Noções de Administração Pública e do Sistema Federal de Cultura

QUESTÃO 36

A organização administrativa do Estado Brasileiro, constituída por diversos órgãos e agentes públicos, executa as atividades administrativas que lhe são diretamente afetas, especialmente as atribuições tidas como essenciais ou indelegáveis. As atribuições do Estado consideradas não essenciais são objeto da atuação, por delegação, das entidades administrativas que compõem a administração:

- (A) direta descentrada;
- (B) direta centralizada;
- (C) indireta;
- (D) direta;
- (E) burocrática.

QUESTÃO 37

No contexto da administração pública federal brasileira, as entidades administrativas estão vinculadas ao órgão do Poder Executivo Federal em cuja área de competência se enquadra a natureza de sua principal tarefa. Uma entidade administrativa criada por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada, é denominada:

- (A) fundação pública;
- (B) autarquia;
- (C) sociedade de economia mista;
- (D) empresa pública;
- (E) entidade estatal.

QUESTÃO 38

No que diz respeito aos princípios da Administração Pública, são considerados básicos os cinco princípios expressos no *caput* do Art. 37 da Constituição Federal Brasileira. Entre estes, tem como propósito assegurar a neutralidade da atividade administrativa, a isonomia e a orientação para a finalidade pública, o princípio da:

- (A) legalidade;
- (B) eficiência;
- (C) moralidade;
- (D) publicidade;
- (E) impessoalidade.

QUESTÃO 39

O Plano Nacional de Cultura (PNC), instituído pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, tem por finalidade o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à proteção e à promoção da diversidade cultural brasileira. Elaborado por meio de ampla participação da sociedade e dos gestores públicos, o Plano estabelece metas para um período de dez anos. Quanto ao tema, analise os objetivos a seguir:

- I. profissionalizar e especializar a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- II. reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;
- III. ampliar a presença e o intercâmbio dos gestores culturais brasileiros no mundo contemporâneo;
- IV. consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais.

São objetivos do Plano Nacional de Cultura somente:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 40

No que diz respeito às situações que configuram conflito de interesses na administração pública federal, a Lei nº 12.813, de maio de 2013, define sobre o conflito de interesses no exercício do cargo ou emprego público e informa os impedimentos posteriores ao período de exercício. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão econômica ou financeira e que não seja de amplo conhecimento público.
- II. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e particulares, que possa comprometer o interesse do coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho do servidor público.
- III. Informação privilegiada é a que diz respeito a assuntos sigilosos ou aquela relevante ao processo de decisão no âmbito do Poder Executivo federal que tenha repercussão política ou moral e que não seja de amplo conhecimento público.
- IV. Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possa comprometer o interesse coletivo, ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

São corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

Conhecimentos Específicos

Para responder as questões 41, 42 e 43, considere o texto abaixo:

“Depois de meses de expectativas e incertezas dos investidores em relação aos rumos da política fiscal, o governo anunciou nesta quinta-feira, 20 (20/02/2014), corte de R\$ 44 bilhões no Orçamento da União deste ano. O governo vai perseguir uma meta de superávit primário das contas do setor público de R\$ 99 bilhões, o equivalente a 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB) - proporcionalmente, o mesmo obtido no último ano.”

(<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-geral,governo-anuncia-corte-do-orcamento-de-r-44-bilhoes-em-2014,178225,0.htm>)

QUESTÃO 41

O documento que definiu os valores do Orçamento da União para 2014 foi:

- (A) Lei de Responsabilidade Fiscal;
- (B) Lei Orçamentária Anual;
- (C) Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- (D) Plano Plurianual;
- (E) Plano Orçamentário Anual.

QUESTÃO 42

O documento que contém as metas do orçamento anual, em consonância com o Plano Plurianual, é:

- (A) Lei de Responsabilidade Fiscal;
- (B) Lei Orçamentária Anual;
- (C) Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- (D) Legislação Tributária;
- (E) Plano Orçamentário Anual.

QUESTÃO 43

A alternativa que melhor define “superávit primário” é:

- (A) saldo positivo entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de créditos a eles vinculadas;
- (B) resultado da soma de todas as entradas de divisas decorrentes das várias operações com os demais países maior do que as saídas de divisas;
- (C) resultado positivo de todas as receitas e despesas do governo, excetuando gastos com pagamento de juros. Nas contas do governo, o chamado déficit primário ocorre quando esse resultado é negativo;
- (D) diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta os investimentos em saúde e educação;
- (E) diferença positiva entre as receitas referentes à arrecadação de tributos das pessoas jurídicas e físicas e as despesas previstas para os doze meses seguintes.

QUESTÃO 44

Os três estágios da realização da receita orçamentária são:

- (A) previsão, lançamento, classificação;
- (B) lançamento, classificação e destinação;
- (C) previsão, arrecadação e classificação;
- (D) lançamento, arrecadação e recolhimento;
- (E) arrecadação, classificação e destinação.

QUESTÃO 45

Conforme disposto no Artigo 165 da Constituição Federal, o Poder Executivo deve elaborar e apresentar, na forma de projeto de lei, plano onde são estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelo governo, com vigência de 4 anos e início no 2º ano do mandato. Esse plano é denominado:

- (A) Plano de Metas;
- (B) Plano Estratégico;
- (C) Plano de Governo Integrado;
- (D) Plano Plurianual;
- (E) Plano Quadrienal de Governança.

QUESTÃO 46

José Paulo, recém-nomeado gerente de produção em uma empresa fabricante de cosméticos, enfrentou um sério problema no final de seu primeiro mês à frente da área. Dois de seus subordinados executaram uma mesma atividade no processo de produção, o que gerou um atraso nas entregas da empresa e um grande prejuízo pelo descarte do material não aproveitável. Avaliando esse incidente, José Paulo reconheceu que, ao não explicitar claramente a tarefa que cada um dos subordinados deveria fazer, incorreu em falha em uma das funções básicas que um administrador deve desempenhar. Trata-se do (da):

- (A) planejamento;
- (B) organização;
- (C) direção;
- (D) controle;
- (E) observação.

QUESTÃO 47

Conforme o Art. 1º, da Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014 (LOA 2014):

“Esta Lei estima a receita da União para o exercício financeiro de 2014 no montante de R\$ 2.488.853.320.708,00 (dois trilhões, quatrocentos e oitenta e oito bilhões, oitocentos e cinquenta e três milhões, trezentos e vinte mil, setecentos e oito reais) e fixa a despesa em igual valor, compreendendo, nos termos do Art. 165, § 5o, da Constituição”:

- I. o Orçamento Fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público;
- II. o Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da Administração Pública Federal direta e indireta, bem como os fundos e fundações, instituídos e mantidos pelo Poder Público; e
- III. o Orçamento de Investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto.”

A alternativa que melhor define o orçamento fiscal é:

- (A) tipo de orçamento, de caráter administrativo, que controla os dispêndios das empresas estatais (empresas públicas, sociedades de economia mista e suas subsidiárias e todas as empresas controladas pela União, autarquias, fundações públicas instituídas pelo poder público e órgãos autônomos da administração direta), de modo a ajustá-los aos programas governamentais, tendo em vista os objetivos, as políticas e as diretrizes constantes dos planos de governo;
- (B) reflete o conjunto de medidas pelas quais o Governo arrecada receitas e realiza despesas de modo a cumprir três funções: a estabilização macroeconômica, a redistribuição da renda e a alocação de recursos. A função estabilizadora consiste na promoção do crescimento econômico sustentado, com baixo desemprego e estabilidade de preços. A função redistributiva visa assegurar a distribuição equitativa da renda. Por fim, a função alocativa consiste no fornecimento eficiente de bens e serviços públicos, compensando as falhas de mercado;
- (C) integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e prevê as quantias de moeda que, em um período determinado, devem entrar e sair dos cofres públicos através da arrecadação de tributos das pessoas jurídicas e físicas residentes no País;
- (D) integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e constitui o detalhamento, sob a forma de um orçamento bem individualizado, dos montantes das receitas vinculadas aos gastos dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Abrange todas as entidades, fundos e fundações de administração direta e administração indireta, instituídos e mantidos pelo poder público.
- (E) plano de atuação fiscal do setor público para um determinado exercício ou período, isto é, a sistematização das intervenções pelas quais serão implementadas as políticas fiscais estabelecidas. Integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e refere-se ao orçamento do Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e administração indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público.

QUESTÃO 48

O processo de elaboração do orçamento público foi alterado em 2000, com a promulgação da Lei Complementar nº 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Em decorrência dessa mudança no marco legal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) passou a dispor também sobre:

- (A) adequações fiscais aos padrões da *International Financial Reporting Standards (IFRS)*;
- (B) punição legal para inadimplentes;
- (C) medidas focadas na formalização de comércios informais no país;
- (D) controle monetário dos gastos governamentais;
- (E) equilíbrio entre receitas e despesas.

QUESTÃO 49

Um elemento marcante na maioria das grandes organizações é sua cultura organizacional. Essa cultura é reconhecida como responsável por promover uma convergência nos comportamentos, valores e atitudes dos indivíduos, perpassando toda a organização, mas que pode trazer também desafios à introdução de mudanças nos processos internos e na incorporação de novas práticas de gestão que rivalizem com aspectos nela consolidados. A cultura organizacional é formada por processos de consolidação de camadas, que vão interagindo e consolidando as bases da cultura da organização. Essas camadas são formadas por:

- (A) valores, crenças, comportamento, pressupostos básicos tidos como óbvios;
- (B) tipo de autoridade, estrutura organizacional, grupos informais, tipo de orientação;
- (C) padronização, interação, remuneração, ética;
- (D) responsabilidade social, sustentabilidade, relação com os clientes e relação com os funcionários;
- (E) necessidades fisiológicas, princípios de segurança, valores sociais, autoconhecimento.

QUESTÃO 50

Proposta por Peter Drucker em 1954, na sua obra clássica *The Practice of Management*, a Administração por Objetivos (APO) um modelo de administração voltado a orientar a organização em torno de objetivos, exigia também adaptações internas nos processos e práticas de gestão que a diferenciavam de outros modelos utilizados à época. Sobre essas adaptações ou inovações, é correto afirmar que a APO:

- (A) exigia uma elevada participação dos funcionários e a integração com as chefias na definição dos objetivos;
- (B) caracterizou-se pela dependência de aprimoramento tecnológico e sociotécnico da empresa para sua implementação;
- (C) baseava-se na formalização dos processos e normas validados pelas lideranças em cada etapa;
- (D) estipulava uma maior hierarquização dos cargos, com funções mais claras e bem definidas;
- (E) estabelecia que cada funcionário deveria propor, anualmente, suas metas e objetivos de desenvolvimento pessoal.

QUESTÃO 51

O modelo de estratégias genéricas proposto por Michael Porter permite identificar duas vantagens competitivas para a empresa, que podem ser desdobradas segundo um escopo amplo ou focado. Usando esse modelo para analisar um evento histórico, o desenvolvimento da linha de montagem por Henry Ford, é possível relacionar o uso dessa linha de montagem com empresas que buscam posicionar-se estrategicamente por:

- (A) diferenciação no nicho;
- (B) liderança no custo total na indústria;
- (C) foco no cliente;
- (D) liderança no nicho do setor relativo;
- (E) diferenciação por customização do produto.

QUESTÃO 52

Uma empresa decide, após a expansão internacional de suas atividades produtivas e a diversificação da linha de produtos, promover a reorganização de sua estrutura baseada no estabelecimento de diversas unidades semiautônomas com foco em cada linha de produto, cliente e região. Essa opção de organização da estrutura organizacional é denominada:

- (A) funcional;
- (B) divisional;
- (C) matricial;
- (D) linear;
- (E) expansionista.

QUESTÃO 53

A análise SWOT é uma ferramenta que visa analisar a posição estratégica de uma empresa em um determinado ambiente competitivo. Os pontos ou aspectos analisados com base nessa ferramenta são:

- (A) produto, preço, praça e promoção;
- (B) fragilidades, vantagens, oportunidades e concorrentes;
- (C) forças, fraquezas, oportunidades e ameaças;
- (D) política, Economia, ambiente, sociedade, tecnologia, legislação;
- (E) diversificação, capacidade de inovação, lucratividade e rivalidade.

QUESTÃO 54

A Lei Orçamentária Anual (LOA) estima as receitas que serão arrecadadas no ano subsequente ao de sua elaboração e fixa as despesas que o governo pretende realizar com os recursos. Essa lei contém três orçamentos, que são:

- (A) educação, da seguridade social e de investimento em obras públicas;
- (B) monetário, da seguridade social e de investimento das empresas estatais;
- (C) fiscal, monetário e de investimento em obras públicas;
- (D) saúde, educação e previdência social;
- (E) fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas estatais.

QUESTÃO 55

O planejamento estratégico elaborado por uma empresa ou organização é fundamental para definir seu posicionamento no mercado e orientar seus planos de ação, uma vez que se configura como metodologia capaz de guiar a organização na escolha de suas metas e no modo de alcançá-las. Entre as ferramentas e artefatos do planejamento estratégico de uma empresa, aquela que pode ser mais bem associada à frase da fabricante de cervejas Ambev: “Ser a melhor empresa de bebidas do mundo em um mundo melhor” é:

- (A) visão;
- (B) missão;
- (C) valores;
- (D) objetivo;
- (E) *balanced scorecard*.

QUESTÃO 56

A liderança, entendida como a capacidade de um indivíduo influenciar outros com base em suas habilidades ou personalidade, é uma característica bastante estudada no campo da administração e almejada pela maioria dos profissionais em cargos administrativos. Diversas teorias já foram propostas para buscar o entendimento de liderança. Nesse contexto, a “Teoria da liderança transformacional” destaca-se ao focar suas análises e propostas no tipo de recompensa oferecida pelo líder, em vez de analisar os comportamentos dos líderes com os seus subordinados. A teoria considera a existência de dois tipos de líderes, o transacional e o transformacional, sobre os quais é correto afirmar que:

- (A) o líder transacional é definido por suas habilidades de manter o ambiente organizacional em ordem em épocas de transição de poder na organização;
- (B) o líder transformacional busca uma estrutura hierárquica mais horizontal, em que os subordinados se veem no direito de participar das decisões societárias da organização;
- (C) o líder transacional encara as relações com os subordinados como uma troca, em que se vê como o responsável por traçar metas e atribuir recompensas por seu alcance;
- (D) o líder transformacional, por buscar um ambiente de constante mudança, é associado a pior desempenho, alta rotatividade e baixa motivação na organização;
- (E) o líder transacional é um especialista em questões de transações financeiras da organização, frequentemente fixando metas associadas a bônus salarial aos funcionários.

QUESTÃO 57

As organizações realizam diversas iniciativas para atingir seus objetivos. Elas podem ser categorizadas genericamente como projeto ou operações. Os projetos exigem um gerenciamento específico, enquanto as operações, usualmente, se baseiam em um processo padronizado. Projetos e operações diferem por diversas razões. Uma característica que os diferencia é que cada projeto:

- (A) tem um escopo específico;
- (B) deve ter um planejamento específico;
- (C) deve obedecer a um orçamento predeterminado;
- (D) tem uma data prevista para entrega de seus produtos;
- (E) é limitado pelos recursos disponíveis.

QUESTÃO 58

Um fator que contribui para um bom planejamento é o nível de detalhamento e assertividade das informações obtidas das partes interessadas a respeito dos resultados a ser alcançados. Um levantamento de necessidades bem elaborado pode redundar em diversas entregas e centenas de pacotes de trabalho, representando uma considerável complexidade estrutural. Para desenvolver um cronograma compatível com essa complexidade estrutural, o gerente do projeto deve, especificamente:

- (A) garantir recursos financeiros e humanos suficientes para cumprir as metas do projeto;
- (B) buscar forma de motivar e capacitar os funcionários que estarão alocados ao projeto;
- (C) sequenciar os pacotes de trabalho e/ou atividades de modo a definir seu encadeamento lógico;
- (D) elaborar um planejamento de riscos detalhado com a participação de todas as partes interessadas no projeto;
- (E) reduzir o escopo ou o nível de detalhamento de modo a conter a complexidade do projeto.

QUESTÃO 59

As formas de gerar demandas por novos produtos ou serviços variam de organização para organização. Em alguns casos, esse processo inicia-se pelo preenchimento de um Documento de Oficialização de Demanda (DOD). No entanto, nem toda demanda pode ser atendida. Um passo fundamental antes de aprovar um projeto para atender a essa demanda é:

- (A) realizar um estudo de viabilidade do projeto;
- (B) identificar os riscos a que o projeto está sujeito;
- (C) formalizar o termo de abertura do projeto;
- (D) obter o apoio da maior autoridade interessada no resultado do projeto;
- (E) garantir o alinhamento estratégico do projeto com a missão da organização.

QUESTÃO 60

O Governo federal, como o mercado de uma forma geral, vem adotando práticas de gerenciamento de processos alinhadas ao Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio (CBOK), desenvolvido pela ABPMP (Associação de Profissionais de Gerenciamento de Processos de Negócio), que define um ciclo de vida de um processo, da descoberta até sua implantação e melhoria.

Com base no CBOK, desenvolveu-se um modelo de maturidade de processos de negócio que hierarquiza a competência das organizações em uma escala de 1 (um, inicial) a 5 (cinco, otimizado). Considere uma organização no estágio inicial de maturidade em gerenciamento de processos. Para que ela aumente sua maturidade no gerenciamento de processos de negócio, a primeira ação é:

- (A) estimular os gestores a adotar as melhores práticas de mercado em seus processos;
- (B) implantar técnicas estatísticas para mensuração do desempenho dos processos dessa organização;
- (C) promover cadeias de valor de modo a buscar sinergias na execução de políticas públicas;
- (D) adotar procedimentos formais que permitam maior previsibilidade dos resultados;
- (E) garantir o alinhamento estratégico do projeto com a missão da organização.

QUESTÃO 61

A Unidade responsável pela gestão de recursos humanos de ente da Administração Pública Federal Indireta é informada de que um servidor público, ocupante do cargo “PTS I – Administração e Planejamento” ocupa, igualmente, o cargo de Agente de Mobilidade, de nível médio, em ente de Administração Pública Estadual. O servidor estaria desempenhando ambas as funções.

Enquadre, corretamente, a situação do servidor:

- (A) acumulação lícita de cargos públicos;
- (B) acumulação ilegal de cargos públicos, passível de sanção disciplinar de advertência;
- (C) acumulação ilegal de cargo público, passível de sanção disciplinar de suspensão;
- (D) acumulação ilegal de cargo público, passível de sanção disciplinar de demissão pelo seu superior hierárquico;
- (E) acumulação ilegal de cargo público, passível de sanção disciplinar de demissão, a ser aplicada pelo chefe do executivo federal.

QUESTÃO 62

Ocupante de cargo de Assistente Administrativo obtém titulação de nível superior em Administração. Durante o período de avaliação, integrou a unidade Coordenação de Planejamento e Finanças por 4 (quatro) meses, e nos demais, por 8 (oito) meses desempenhou suas funções na Coordenação de Recursos Humanos. A alternativa que contempla a possibilidade de progressão não admitida pelo ordenamento jurídico é:

- (A) o servidor fará jus à progressão vertical/promoção, ascendendo ao cargo cujo requisito de ingresso corresponda à titulação obtida (cargo de administração e planejamento);
- (B) a avaliação deverá ser realizada pela chefia imediata, integrante da unidade de Coordenação de Recursos Humanos;
- (C) o servidor fará jus à progressão vertical/promoção, caso haja vaga existente na classe superior e tenha cumprido o requisito temporal mínimo exigido;
- (D) a progressão horizontal implica evolução do servidor em sua referência;
- (E) caso o servidor tenha recebido pena de suspensão, o período afastado não será computado, para fins de definição do período do interstício.

QUESTÃO 63

Em seu aniversário de 60 anos, servidor que havia ingressado no início da década de 90 na FUNARTE, e que atualmente faz jus ao abono de permanência, solicita a sua aposentadoria voluntária. Em mês subsequente à sua aposentadoria, o servidor é nomeado em cargo em comissão. Nesse caso o servidor:

- (A) deverá optar por perceber, apenas, o valor correspondente à remuneração do cargo em comissão ou ao provento de aposentadoria, sendo vedada a percepção acumulada;
- (B) aposentado não poderá ser nomeado em cargo em comissão, uma vez que já aposentado;
- (C) poderá acumular a percepção dos proventos de sua aposentadoria, com o vencimento correspondente ao valor do cargo em comissão;
- (D) não poderá acumular os proventos da aposentadoria com os valores correspondentes ao cargo em comissão, fazendo jus, porém, ao abono de permanência;
- (E) poderá acumular os proventos da aposentadoria com os valores correspondentes ao cargo em comissão, fazendo jus, também, ao abono de permanência.

QUESTÃO 64

Em 2014, ente de Administração Pública Federal Indireta promove atividades de controle interno, auditando sua folha de pagamentos, com o propósito de identificar inconsistências e evitar perdas ao patrimônio público, a título de pagamentos indevidos. São identificadas as seguintes situações, concernentes ao Quadro de Pessoal integrante do Plano Especial de Cargos da Cultura:

- I. pagamentos de valores correspondentes ao vencimento-base e Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural – GDAC;
- II. pagamento de Gratificação Temporária de Atividade Cultural - GTEMPCUL, como rubrica autônoma, para servidores que ingressaram a partir de 2010;
- III. identificação de casos em que os servidores percebem vencimento-base correspondente à soma do valor do vencimento base referente ao seu cargo e do valor incorporado, a título de Gratificação de Atividade Executiva – GAE, enquanto permanecem percebendo valor, em rubrica autônoma, correspondente à mesma Gratificação de Atividade Executiva – GAE;
- IV. pagamento de valores a título de Vantagem Pecuniária Individual, devido a servidores que obtiveram, na justiça, com decisão transitada em julgado, o direito de manter a sua percepção, sob a justificativa constitucional da cláusula da irredutibilidade de vencimento;
- V. pagamento de vantagens remuneratórias aplicáveis ao Plano Geral de Cargos do Poder Executivo, sendo percebido por grupo específico do Quadro de Pessoal do Ente, embora integrantes do Plano Especial de Cargos da Cultura;

Eventos ilícitos são somente:

- (A) I e IV;
- (B) II e V;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) IV e V.

QUESTÃO 65

Dois servidores são aposentados por invalidez, em decorrência de acidente de serviço. O primeiro ingressou em 1999 na FUNARTE. O outro havia ingressado em 2007, em seu Quadro de Pessoal. Quanto à aposentadoria, o correto enquadramento dos casos narrados é:

- (A) os dois servidores farão jus à aposentadoria integral, correspondente ao valor de sua última remuneração;
- (B) o servidor que ingressou em 1999 fará jus à aposentadoria integral, com valor correspondente à média aritmética do histórico contributivo do servidor; o servidor ingressado em 2007 fará jus ao valor integral correspondente à sua última remuneração;
- (C) os dois servidores farão jus à aposentadoria integral, com valor correspondente à média aritmética do histórico contributivo do servidor;
- (D) o servidor que ingressou em 1999 fará jus à aposentadoria integral, com valor correspondente ao valor de sua última remuneração; enquanto o servidor ingressado em 2007 fará jus ao valor correspondente à média aritmética do seu histórico contributivo;
- (E) os dois servidores farão jus à aposentadoria por invalidez, cujos valores serão reajustados segundo os mesmos critérios adotados para os servidores ativos.

QUESTÃO 66

Determinado ente da Administração Pública concede aos membros integrantes de seus Quadros as seguintes Vantagens Remuneratórias:

- I. Vencimento Base;
- II. Jeton (gratificação por comparecimento a sessão);
- III. Gratificação de Desempenho de Atividade Cultural-GDAC;
- IV. Gratificação por Nível Universitário;
- V. Vale Transporte;

As vantagens sobre as quais NÃO incide contribuição social previdenciária são somente:

- (A) I e II;
- (B) I e V;
- (C) II e IV;
- (D) II e V;
- (E) III e IV.

QUESTÃO 67

O Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE:

- I. é um sistema de gestão de informações sobre os servidores públicos federais, estaduais e municipais;
- II. é um mecanismo de gestão, pela administração pública federal, de seus recursos humanos;
- III. é um mecanismo, facultado ao servidor ativo, aposentado e pensionista, para acessar informações sobre a sua vida funcional;
- IV. permite o processamento de consignações em folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- V. restringe-se aos servidores ativos e aposentados;

As informações NÃO condizentes ao SIAPE são somente:

- (A) I e II;
- (B) I e V;
- (C) II e III;
- (D) III e IV;
- (E) IV e V.

QUESTÃO 68

A alternativa que NÃO contempla entidade autorizada a figurar como consignatária perante o SIAPE é:

- (A) operadoras de plano de saúde e entidades de autogestão;
- (B) entidades seguradoras;
- (C) entidades fechadas e abertas de previdência privada;
- (D) entidades de ensino;
- (E) cooperativas constituídas por servidores públicos.

QUESTÃO 69

Em relação ao plano de previdência complementar criado para os profissionais da cultura, é correto afirmar que:

- (A) a FUNARTE possui a sua própria entidade de previdência complementar fechada, o FUNARTEPREV;
- (B) há o plano de previdência complementar aberta, CULTURAPREV, gerido pela FUNARTE;
- (C) o Fundo de Pensão Petros administra o CULTURAPREV, plano de previdência complementar aberta;
- (D) a FUNARTE possui a sua própria entidade de previdência complementar aberta, o FUNARTEPREV;
- (E) o CULTURAPREV é o plano de previdência complementar fechada, voltado exclusivamente aos profissionais da cultura, administrado pela Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Fundo de Pensão Petros.

QUESTÃO 70

Servidor habilitado em concurso público para o cargo de contrarregra demonstra, passados 02 (dois) anos, desconhecimentos severos quanto à noção de continuidade de cena, bem como inabilidade considerável na montagem e desmontagem de cenários. O servidor em questão apresentou, igualmente, alto índice de absenteísmo no período. Diante desse fato, deve-se adotar a seguinte medida:

- (A) uma vez que o servidor já adquiriu estabilidade, demanda-se a abertura de processo administrativo disciplinar para que ele seja demitido.
- (B) admite-se a exoneração de ofício, pela autoridade competente, por não cumprimento das condições do estágio probatório, conforme avaliação atestada pela comissão criada para tais fins;
- (C) admite-se a demissão de ofício, por não cumprimento das atribuições definidas no edital de concurso;
- (D) o servidor deverá permanecer no cargo, dado o decurso do período necessário para aquisição de estabilidade;
- (E) o servidor inapto deverá ser readaptado em cargo diverso, cujas atribuições sejam mais adequadas ao seu conhecimento.

Realização

